

Anno I

São Paulo — 6.a-feira, 15 de Novembro de 1940

Num. 96

NOTAS E EDITORIAIS

Hoje, dia da Proclamação da República, é feriado nacional.

Permecerão fechadas hoje, a administração e redacção de talho, não circulando amanhã o "Brasil Asahi".

Encontra-se, desde o dia 12 do corrente, em Porto Alegre, para onde se dirigiu de avião, para assistir aos festejos comemorativos do bi-centenario de fundação da cidade, o sr. Presidente da República.

O Chefe da Nação tem sido alvo de carinhosas e entusiastas manifestações populares, no seu Estado natal, desde o momento da chegada ao aeroporto local.

Regressou ante-hontem dos Estados Unidos, viajando a bordo do paquete "Argentina", o sr. General Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que tomou parte na reunião dos chefes dos estados maiores dos exercitos da América, realizada em Washington.

O illustre chefe militar teve um desembarque com orridíssimo, sendo agua d'alo, na es do porto; por altas autoridades militares, civis e figuras representativas dos círculos sociais.

Chegou ante-hontem ao Rio de Janeiro, o sr. Itarō Ishii, novo embaixador do Japão junto ao Governo Brasileiro.

Missão Educacional Chinesa em visita ao Japão

Shimonoseki (Japão), 12 (D.) — A bordo do "Shōkei Maru" chegou às 9 horas de hoje, a esta cidade, a Missão Educacional da China do Norte, composta de altas autoridades ecossociais.

A comitiva dirigiu-se a Beppu pelo trem das 9 horas donde seguirá amanhã para Osaka por via marítima.

Consta que a permanência da referida delegação no Japão será de três semanas, devendo fazer visitas a vários estabelecimentos de ensino dos grandes centros, assim de estudar a organização educacional japonesa.

Consta que a permanência da referida delegação no Japão será de três semanas, devendo fazer visitas a vários estabelecimentos de ensino dos grandes centros, assim de estudar a organização educacional japonesa.

De manhã os vendedores apresentavam suas mercadorias e eram situados pelos refugiados, as roupas

Visita do sr. Molotov a Berlim

Declarações do commissario do povo para o Exterior

Berlim, 12 (D.) — Chegou a esta Capital, na manhã de hoje a delegação soviética, chefiada pelo sr. Molotov, comissário do povo para os Negócios Extranjeros, da U.R.S.S., e composta de cerca 70 pessoas, das quais 32 são funcionários de Moscou, afim de entabular negociações com o governo do Reich.

Essa conferencia tento-soviética, que está sendo o alvo d'interesse mundial, consta que será feita rapidamente, visto que a permanência do sr. Molotov na capital será breve.

Em quanto o comissário Molotov, estiver possivelmente tratando com o chanceler Hitler e o sr. Ribbentrop, ministro do Exterior alemão, sobre vários problemas concernentes às relações soviético-germanicas, outros membros da comitiva

Altas personalidades do Governo de Chungking refugiadas em Hong-Kong

Hong-Kong, 8 (D.) — Segundo informes colhidos em fontes autorizadas, acham-se refugiados neste cílado os sr. Chen sitan, ministro de Agricultura e Floresta, Shanteheng, ex-deputado pela província de Shitwan, e Hawale, ex-governador de Kishow.

Consta que os tres elementos de destaque da esfera política de Chungking, não conseguindo tolerar as anarchias reinantes no seio do regime Chang teria procurado abrigo nesta cidade.

Chegada de cargueiros gregos a Yokohama, carregados de ferro velho

Tokyo, 9 (D.) — Conforme informações precedentes, o governo imperial declarou conceder todas as garantias e facilidades as casas gregos contratados pelas empresas comerciais nipponicas.

Ainda hontem chegou, sem acidentes, a Yokohama, o cargueiro "Nitassa", da referida nacionalidade, com grande armamento de ferro velho e hoje é esperada a entrada de "Tenon" e também transportando ferro velho.

também entrariam em entendimentos com as competentes autoridades teutónicas, sobre os problemas encarregados.

O principal objectivo desta visita consta ser a remodelação das relações entre o "eixo" e a União Soviética, porém, nas diversas sessões serão abordadas também outras questões internacionais relativas às potências europeias, de cuja solução dependerá a orientação política da U.R.S.S.

Referindo-se à instituição da nova ordem mundial, o sr. Molotov, salientando a necessidade de o Nippon levar a efecto as suas empresas de remodelação no Extremo Oriente e as receividas da cooperação italo-teuto-soviética no Velho Continente, fez a seguinte declaração:

"A finalidade precipua dessa conferencia soviética-teutônica é o estabelecimento cada vez maior da amizade entre as duas potências já ligadas por tratado de não agressão.

Na nossa comitiva, figuram também numero os scientistas e técnicos que se encarregaram dos estudos das questões incumbidas, entrando em entendimento directo com as autoridades competentes da Alemanha.

Esta conferencia terá também profunda repercussão no Extremo Oriente. Porém, na actual orientação do governo de Moscou, que pretende colaborar com o "eixo" na remodelação da situação mundial, as relações nippo-soviéticas serão consideravelmente melhoradas, conforme a declaração do sr. Ribbentrop, feita em Moscou por ocasião da a signatura do pacto militar entre o "Reich" e a U.R.S.S.

Segundo a opinião publicada berinense, os resultados das presentes conversações levaram a Turquia, enjo embaixador da França, a encerrar sua residência em Ankara, a tornar uma altitude definitiva.

O roticario telegráfico publicado pelo "BRAZIL ASAHI" é fornecido pela Agencia Domesi, japoneza.

em frangalhos, despenteados, pelas creanças com as roupas remendadas, pelas moças e por velhos magros, encarquilhados. Nenhum tinha sapatos. Era fácil de ver que não comiam uma comida decente há muito tempo. Dia após dia viajavam os refugiados dos montes de lixo, imundice que dava náusea só em ver. E comodo era assim que conseguiam subsistir e muitas vezes vim-lhes lutar por causas nortenhistas que nem poderíamos considerar como alimento. Era de caudar piedade velos pedindo nas nossas portas quando nem tinhamos o suficiente para nós. Tinhamos que acomodar essa com as creanças.

Doia-me o coração velos e não pude impedir as lágrimas de virem para qualquer causa, a visão das creanças enfraquecidas era muita para qualquer ser humano supor; davam-lhes caramelos e outras guloseimas que tinhamos recebido de casa. Joguevamos no nosso alojamento, que era no segundo andar de um grande edifício. Mas as creanças muito raramente apinhavam o que atrairam os bando luta pelo menor pedaço e no fim o mais forte vencia. Pareciam um bando de lobos famintos. Baixei um pacote de pão seco onde uma mulher estava com uma creança nas costas e outra nos braços. O bando tentou apanhar

por isso apontei o fusil e mandei-a para que se aproximasse. A sua face se contraiu com alguma pena que provavelmente era de cimento. Era de caudar piedade velos pedindo nas nossas portas quando nem tinhamos o suficiente para nós. Tinhamos que acomodar essa com as creanças.

De manhã os vendedores apresentavam suas mercadorias e eram situados pelos refugiados, as roupas

Reforma das organizações económicas no Japão -- O que visa o governo com a nova medida

Tokyo, 12 (D.) — Com o objectivo de empreender uma radical transformação nos diversos sectores da organização económica, o Departamento de Fianas e Projetos Nacionais estava estudando a elaboração de novos planos.

Tendo, todavia, concluído as investigações básicas, ficou determinada a apresentação do projeto no final da sessão de todos os económicos do gabinete a realizar-se à tarde de hoje.

Levando em consideração a importância da instituição de um sólido sistema económico e financeiro, a consolidação política nacional e desfazendo rumores circulantes na es-

pera publicar, o governo visa elevar a orientação industrial e a elevação do seu económico e a elevação da potencialidade nacional.

Consta que na sessão de hoje, apesar de serem tratados os múltiplos problemas concernentes ao novo plano, no seu aspecto geral, seu estudo minucioso constituirá o assumpto principal das reuniões posteriores.

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "A reforma das organizações económicas no Japão -- O que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova medida?

— "Afinal, o que visa o governo com a nova